

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver.<sup>a</sup>**

Mônica Leal, quero fazer coro aqui ao Ver. Moisés. Estou usando a estrela do meu partido, as pessoas têm de se assumir. Quero fazer coro, na verdade, à fala do Ver. Robaina, porque, meu líder Sgarbossa, falarei sobre a era dos extremos, dos infortúnios. A televisão fala, o tempo inteiro, na tragédia do Flamengo, de Brumadinho, de Mariana, etc. e tal, como falou da tragédia da Chapecoense. Não, isso não é tragédia. Tragédia é quando as pessoas não têm domínio sobre feitos e fatos. Um feito da natureza, um acontecimento da natureza, corrigindo a linguagem, pode levar a uma grande tragédia com morte de pessoas num tsunami, por exemplo. Nos casos em questão, são infortúnios, pois trazem desgraças para as pessoas. E há um agente, há uma pessoa, há um humano envolvido e responsável. A Prefeitura do Rio já deixou claro que não havia licenciamento adequado para o centro de treinamento naquelas condições. O diretor, o superintendente do Flamengo vem a público dizer que tinha licença do CMDCA. Não, o CMDCA dá licença para outra coisa, não para a obra física, o que foi demonstrado por alguns professores e técnicos que mostraram, claramente, que houve negligência e imperícia, no mínimo. Quando, em Brumadinho, a Vale se adianta e oferece R\$ 100 mil a qualquer pessoa envolvida, é confissão de um crime, de dolo – dolo, não estamos tratando de culpa, é dolo, houve a intenção, direta ou não. É o caso, por exemplo, dos acidentes. A maioria dos acidentes não é culposa, eles são, no mínimo, de dolo eventual, porque a pessoa sabia que poderia matar, sabia que poderia atropelar e não se importou com isso, como aquele deputado. E quais são os resultados? Por isso que eu clamo a quem nos escuta, a quem nos ouve, a quem nos vai ler, temos que buscar, no direito, a justiça. Aqui, eu quero falar de modo especial aos doutos advogados desta Casa: temos que buscar, no direito, a justiça. Agora, não será o valor que o Flamengo já se adiantou e fez uma confissão de crime: “Vamos pagar o salário”. Mas que salário? Eles pagaram R\$ 50 milhões... Como chama o jogador castelhano do Flamengo? Ele tem um nome difícil, R\$ 50 milhões. O que eles aplicaram nesse CT? Gente, pequenos quartos de seis pessoas por quarto, 36 pessoas envolvidas, 10 mortes. Não há valor neste mundo que pague uma vida, não há valor neste mundo que pague uma vida. Estou fazendo essa discussão aqui para que nós possamos fazer, via Executivo, um *check-up*, uma fiscalização, de A a Z nesta Cidade – de A a Z nesta Cidade!

---

Já disse aqui, quando a parede da Casa Azul cair, não é tragédia, é infortúnio, porque trará uma desgraça e tem um responsável: os donos ou a sucessão hereditária daquele prédio da esquina da Rua Riachuelo com a Rua Marechal Floriano Peixoto. Este é o debate, a grande imprensa desinforma, a grande imprensa fala em tragédia, quando não se trata de um acontecimento externo, fora da vontade das pessoas; houve, sim, a ação de alguém. Portanto é dolo.

(Não revisado pelo orador.)